

PROJETO DE:

LEI N°..... DE DE DE 2022.

Autoriza o Executivo Municipal a realizar contratação emergencial, por meio de seleção pública, em caráter temporário e por excepcional interesse público, para a Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Habitação, com natureza administrativa, conforme Lei Municipal nº 7.316 de 22 de março de 2018.

F.F, PREFEITA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO.

FAÇO saber, em cumprimento ao disposto no art. 102, Inciso IV, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal aprovou e Eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Executivo Municipal autorizado a realizar contratação emergencial, em caráter temporário e por excepcional interesse público, para preenchimento de cargos do Quadro Geral do Município, conforme Lei Municipal nº 7.316 de 22 de março de 2018, para o cargo de Engenheiro Civil – 03 (três) vagas.

Parágrafo Único: As atribuições, padrão de vencimento e todas as demais especificações dos cargos a que se refere este artigo, correspondem àquelas previstas para os cargos de mesma denominação e criados pela Lei Municipal Nº 2.717/1990 e alterações posteriores, que não contrariem as disposições contidas na Lei Municipal nº 7.316 de 22 de março de 2018.

- Art. 2º As contratações de que trata o artigo anterior, tem natureza administrativa e terá prazo determinado de até cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, prorrogáveis por igual período, a critério da administração.
- Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias e vinculadas da Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Habitação.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sant'Ana do Livramento,

de

de 2022.

Prefeita Municipal

Registre-se e Publique-se:

Secretário Municipal de Administração



JUSTIFICATIVA

Estamos encaminhando, para apreciação desse Egrégio Legislativo Municipal, o projeto de Lei que: "Autoriza a contratação emergencial por meio de seleção pública, em caráter temporário e por excepcional interesse público, no cargo que especifica, para a Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Habitação, com natureza administrativa, conforme Lei Municipal nº 7.316 de 22 de março de 2018".

Justificamos o pedido em razão do preenchimento das vagas previstas no último concurso público (2015) não terem sido ocupadas em sua totalidade, o que por sua vez causa grande carência nos Departamentos desta Secretaria em relação a serviços de Engenharia Civil.

Justificamos o pedido de contratação para suprir 03 (três) vagas para Engenheiro Civil em virtude do déficit de pessoal que já existia na secretaria e, especialmente, pelo aumento das demandas em virtude da pandemia pela Covid-19, havendo cargos criados no Município para tal pedido de vaga, uma vez que no Edital nº01/2015 do Concurso Público publicado em abril de 2015, eram previstas 06 vagas para Engenheiro Civil e dos 07 classificados apenas 01 foi nomeado.

Considerando que se trata de readequação da despesa, ou seja, substituição de servidores com provimento efetivo, os quais, por pedido de aposentadoria não mais comporão o quadro de ativos, pela contratação emergencial por tempo determinado, servirá para a assunção da despesa a Margem de Expansão de Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado (conforme Anexo VII da LDO 2022).

Para esclarecimento, o Departamento de Plano Diretor é responsável por elaborar todos os projetos e documentos técnicos correlatos para o Departamento de Contratos e Convênios a fim de não perder recursos de emendas do Orçamento Geral da União. Além disso o Departamento também é responsável por elaborar todas as vistorias técnicas, laudos, avaliações de imóveis, projetos de reforma, ampliação e obras novas de todas as pastas da administração pública, como para escolas, creches, postos de saúde, praças e demais prédios públicos. A necessidade de complementação das vagas de Engenheiro Civil também se justifica pelo fato de o Departamento ter como atividade contínua a análise e aprovação de projetos, sendo esta, uma demanda intensa e frequente. Ademais, o Departamento também está atuando para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, revisão do Plano Diretor, da Lei de Regularização de Obras, do Código de Obras e demais legislação pertinente aos trabalhos desenvolvidos. Reiteramos que o município teve sua legislação relativa à regularização de obras revogada em meados de junho de 2021, desta forma, acumulando grande número de processos de solicitação de regularização de obra que deverão necessitando assim de mais mão de obra técnica, como o profissional da engenharia civil ter sua demanda atendida na maior brevidade possível assim que aprovada a nova lei,

Outrossim, a contratação emergencial de Engenheiros Civis viabiliza e prioriza o andamento dos serviços técnicos, atendendo assim também a demanda de assistência à população no que tange à emergencialidade e efetividade dos assistidos pelo Departamento Técnico de Habitação, uma vez que se trata de Departamento reestruturado em março/2021, c2 cujas demandas herdadas pela inatividade da Secretaria Municipal de Habitação por mais de 4



anos urgem pela elaboração de projetos de Regularização Fundiária e Assistência Técnica Gratuita para suprir mesmo que emergencialmente a grande demanda em habitação social existente em nosso município. Atualmente o Departamento não conta com nenhum profissional da área de engenharia, no entanto, está elaborando o projeto-piloto para Assistência Técnica Gratuita para famílias de baixa renda, e a esta demanda se faz essencial a atuação de um Engenheiro Civil.

Pelo exposto e, principalmente pela relevância do tema, é que estamos encaminhando o presente projeto de lei para apreciação desse Legislativo, esperando aprovação por parte dos ilustres Vereadores.

Sant'Ana do Livramento, 04 de abril de 2022.

ANA LUIZA MOURA TAROUCO
Prefeita Municipal



TÍTULO I Da Organização Municipal CAPÍTULO I

- Art. 1° Todo poder emana do povo que o exerce através de representantes eleitos ou dietamente, nos termos das Constituições Federal, Estadual e desta Lei Orgânica.
- Art. 2° Constituem objetivos fundamentais do Município, contribuir para:
 - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
 - Il promover o bem comum de todos os munícipes:
 - III contribuir para erradicar a miséria e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais.
- Art. 3° Os direitos e deveres indivíduos e coletivos consignados na Constituição Federal integram esta Lei Orgânica e devem ser afixados em todas as repartições públicas do Município, nas Escolas, nos Hospitais e nos locais de recreação em local de acesso públicos, para que possam, permanentemente tomar ciência, exigir o cumprimento por parte das autoridades e cumprir sua parte, o que cabe a cada habitante deste município.
- Art. 4° O Município de Sant'Ana do Livramento, pessoa jurídica de direito público interno, parte integrante da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul, no pleno uso de sua autonomia política, administrativa e financeira e em atendendo ao seu peculiar interesse, reger-se-á por esta Lei Orgânica e demais leis que adotar, respeitando os princípios nas Constituições Federal e Estadual.
- Art. 5° São poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.
- § 1° É vedada a delegação de atribuições entre os poderes, salvo as exceções previstas nesta Lei Orgânica.
- § 2° Quem for investido na função de um deles não poderá exercer a de outro.
- Art. 6° É mantido o atual território do Município, cujos limites só podem ser alterados desde que preservada a continuidade e a unidade histórica-cultural do ambiente urbano, nos termos da legislação estadual.
- § 1° O território do Município fica dividido em distritos, em números de sete, cujo limites deverão ser definidos em lei.

Nº 04

- § 2° A cidade de Sant'Ana do Livramento, localizada no 1° Distrito, é a sede do MiniFL cípio.
- 3° Fica criada a função de subprefeito, em número de sete, sendo um para cas Distrito.

Do Poder Executivo

Disposições Gerais



- O Poder Executivo é exercido pelo Prefeito, auxiliado pelos Secretários do Muni-Art. 97 cipio.
- O Prefeito e o Vice-Prefeito serão eleitos para mandato de quatro anos, devendo Art. 98 a eleição realizar-se até noventa dias antes do término do mandato daqueles a quem devem suceder.
- O Prefeito e o Vice-Prefeito tomarão posse na Sessão Solene de instalação da Art. 99 -Câmara Municipal, após a posse dos Vereadores, prestarão o compromisso de manter e defender e cumprir a Constituição, observar as leis e administrar o Município, visando ao bem geral dos munícipes.
- Se o Prefeito e o Vice-Prefeito não tomarem posse decorridos dez dias da data § Unico fixada, salvo motivo de força maior, o cargo será declarado vago.
- Art. 100 -O Vice-Prefeito substituirá o Prefeito em seus impedimentos e ausências e suceder-lhe-á no caso de vago. (emendas 7 e 18)
- 10 -O Vice-Prefeito, além de outras funções específicas que lhe forem conferidas por lei, auxiliará o Prefeito sempre que por ele for convocado.
- Em caso de impedimento do Prefeito e do Vice-Prefeito ou vacância dos respecti-2° vos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da chefia do Executivo Municipal o Presidente, Vice-Presidente e o 1º Secretário da Câmara Municipal.
- Vagando os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, far-se-á a eleição noventa dias Art. 101 depois de aberta a última vaga.
- Ocorrendo vacância após cumpridos três quartos do mandato do Prefeito, a eleição para ambos os cargos será feita, trinta dias depois da última vaga, pela Câmara Municipal.

SEÇÃO II

Da Competência do Prefeito

Compete privativamente ao Prefeito: Art. 102 -

- representar o Município em juízo e fora dele;

- nomear, exonerar os Secretários Municipais, os Diretores de Autarquias e Departamentos, além de titulares de instituições de que participe o Município, na forma da lei;

III - iniciar o processo legislativo na forma e nos casos previstos nesta Lei;

IV - sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos el leis, leis el leis, leis el leis, leis el leis el leis, leis el leis el

regulamentos para a sua fiel execução;

V - dispor sobre a organização e o funcionamento da administração municipal, Nº 05 na forma da lei;

VI - vetar Projetos de Lei, total ou parcialmente;

VII - declarar a utilidade ou necessidade Pública ou o interesse social, de sens

para fins de desapropriação ou serviços administrativos;

VIII - expedir atos próprios de sua atividade administrativa;



DE 22 DE MARÇO DE 2018. 7.316 LEI Dispõe sobre a admissão de pessoal por tempo determinado, a fim de atender necessidades temporárias de excepcional interesse público, consoante o que preceitua o inciso IX do art. 37 da Constituição Federal e a Lei 2620/1990 art. 237.

SOLIMAR CHAROPEN GONÇALVES, PREFEITO MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO,

FAÇO saber, em cumprimento ao disposto no art. 102, Inciso IV, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal aprovou e Eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

- Art. 1º Para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, a Administração Centralizada e Autarquias poderão promover a admissão de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos nesta Lei.
- Art. 2º Consideram-se como de necessidade temporária de excepcional interesse público as admissões que visem a:
- I Atender a casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada a urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens públicos ou particulares;
 - II Combater epidemias;
- III -Atender outras situações de emergência que vierem a ser definidas em legislação específica.
 - IV satisfazer atividades especiais e sazonais.
- § 1º As admissões previstas neste artigo serão realizadas quando a atividade temporária não puder ser desempenhada pelo efetivo existente nos quadros de pessoal da Administração.
- § 2º É vedado o desvio de função de pessoa contratada, na forma deste título.
- Art. 3º O recrutamento de pessoal efetivar-se-á mediante processo seletivo simplificado, com divulgação na imprensa, na forma de regulamento aprovado por Decreto do Chefe do Poder Executivo.



Parágrafo único - Prescindirão de processo seletivo as admissões para atender situações de calamidade pública.

Art. 4º - As admissões serão efetivadas por tempo determinado, observado o prazo máximo da Lei autorizadora.

Parágrafo único - Havendo comprovada necessidade, o prazo fixado na Lei autorizadora poderá ser prorrogado uma única vez por igual período.

Art. 5° - É vedado admitir, nos termos desta Lei:

I – Servidores, ativos e inativos, da Administração Pública Direta ou Indireta, independentemente do seu regime de horário de trabalho.

II - Profissionais com setenta anos de idade ou mais, contrariando disposição constitucional acerca do limite de idade para a inativação compulsória(art. 40, §1°, inciso II).

- Art. 6º A carga horária de trabalho do pessoal admitido na forma desta Lei, deverá ser a mesma a dos funcionários efetivos, da mesma categoria.
- Art. 7º O pessoal admitido nos termos desta Lei não poderá ser nomeado ou designado, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de Cargo em Comissão ou Função Gratificada.
- Art. 8º Os contratos serão de natureza administrativa, ficando assegurados os seguintes direitos ao contratado:
- I Remuneração equivalente à percebida pelos servidores de igual ou assemelhada função no quadro permanente do Município;
- §1º Para efeitos deste artigo, não se consideram as vantagens de natureza individual dos funcionários efetivos como paradigmas.
- §2º A remuneração de que trata este artigo será atualizada nas mesmas épocas e nos mesmos índices aplicados ao reajuste dos funcionários efetivos.
- Art. 9º O ato de admissão expedido de acordo com esta Lei extinguir-se-á:

I - pelo término do seu prazo;

II - por iniciativa do servidor;

III - por iniciativa do órgão da Administração Pública;

IV - por cessação da eficácia do ato, conforme o disposto no A

desta Lei;

V - abandono de emprego.



Art. 10 - Será concedida ao servidor admitido na forma desta Lei uma gratificação natalina correspondente à remuneração mensal.

Parágrafo único - A gratificação corresponderá a 1/12 (um doze avos) do valor da remuneração mensal devida no último mês de exercício, por mês de efetividade.

Art. 11 - Findo o prazo de eficácia do ato de admissão, por qualquer das hipóteses previstas nesta Lei, será pago ao servidor, a título de férias, o valor correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor da remuneração devida no último mês do exercício, por mês de efetividade, acrescido do terço constitucional; salvo na ocorrência da hipótese prevista no inciso II, IV e V do art. 9°.

Art. 12 - Os servidores admitidos na forma desta lei poderão, sem qualquer prejuízo, ausentar-se do serviço, mediante comprovação:

I – por 3 (três) dias para casamento;

II – por 5 (cinco) dias para licença paternidade;

III – por 120 (cento e vinte) dias para licença maternidade;

IV - por 2 (dois) dias de licença nojo pelo falecimento do cônjuge, companheiro, pais, filhos, enteados e irmãos.

Art. 13 - Os servidores admitidos na forma desta Lei ficarão vinculados ao Regime Geral de Previdência.

Art. 14 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação e seus efeitos fica condicionado ao término dos atuais contratos.

Art. 15 - Revogando as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal 2656/1990.

Sant'Ana do Livramento, 22 de março de 2018.

SOLIMAR CHAROPEN GONÇALVES

Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se:

FERNANDO GONÇALVES LINHARES Secretário Municipal de Administração